



XXVII ENFERMAIO

Enfermagem e
Bem viver: os caminhos para a
saúde da população em territórios
fragmentados

Realização:



Apoio:



ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS E SEUS BENEFÍCIOS PARA SAÚDE MENTAL

Micaelly Ingrid De Souza Nascimento¹

Juliana Oliveira Mota²

Jéssica Ferreira Rios³

Larissa Gomes Santiago⁴

Antonio Rodrigues Ferreira Júnior⁵

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO ou PÓS-GRADUAÇÃO - EIXO 4.1.5: ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Terapia Assistida por Animais (TAA) é classificada como uma modalidade terapêutica que se utiliza da interação entre homem e animal para proporcionar melhorias nos aspectos físicos, cognitivos e psicossociais dos indivíduos, sob supervisão de um profissional habilitado ou equipe de saúde. Esse trabalho teve como objetivo analisar a importância da equipe multidisciplinar e descrever os benefícios deste tipo de terapia para a saúde mental. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa, baseada na identificação e análise de literaturas científicas acerca das contribuições geradas pelo uso da TAA no contexto da saúde mental. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Notam-se os benefícios dessa terapêutica no âmbito biopsicossocial, que concede avanços físicos, mentais, cognitivos e emocionais. No que tange à atuação da equipe multiprofissional, é imprescindível a sua presença na Terapia Assistida por Animais, e se faz necessária a elaboração de mais pesquisas que evidenciem e descrevam o papel da equipe multidisciplinar. **CONCLUSÃO:** Desta forma, esta revisão evidenciou uma série de benefícios significativos que esse tipo de terapia oferece para a saúde mental, destacando a importância da colaboração entre profissionais de diversas áreas.

Palavras-chave: Equipe multidisciplinar; Terapia assistida por animais; Saúde mental.

1. Graduanda em enfermagem. Universidade Estadual do Ceará
 2. Graduanda em terapia ocupacional. Universidade Estadual do Ceará
 3. Graduanda em medicina veterinária. Universidade Estadual do Ceará
 4. Graduanda em terapia ocupacional. Universidade Estadual do Ceará
 5. Doutor em Saúde Coletiva. Universidade Estadual do Ceará
- E-mail do autor: micaelly.nascimento@aluno.uece.br

INTRODUÇÃO

A dinâmica social estabelecida entre homem e animal advém dos primórdios da humanidade, e ao decorrer do processo evolutivo, os seres humanos estão cada vez mais unidos aos seus animais de estimação em decorrência dos seus variados benefícios. Nos dias atuais, o vínculo com os animais vão além de uma relação de simples companhia e a literatura já demonstra evidências que os animais podem de fato ajudar os seres humanos a se curarem de diferentes doenças (Andrade *et al.*, 2024)

Conforme Cardoso e Carvalho (2021) apontam, a partir dessa interação homem-animal e sua mútua relação benéfica, animais como cães, se tornaram valiosos coterapeutas em tratamento alternativo para os seres humanos, a partir de duas terapêuticas: a Terapia Assistida por Animais (TAA) e a Atividade Assistida por Animais(AAA), sendo a última sem um esquema e metas fixas, mas ocorrendo de forma livre.

Para Pereira et al (2021), o uso TAA se faz presente como um suporte a tratamentos convencionais, o qual pode ser empregado em diferentes campos de intervenção, seja ele em hospitais, asilos ou em escolas, utilizando-se de animais de diferentes espécies. A partir dessa intervenção, a terapia assistida por animais participa como adjuvante para o tratamento de diferentes distúrbios emocionais, físicos e mental, além de promover melhora na socialização.

No contexto de saúde mental brasileira, Nise da Silveira tornou-se uma das pioneiras no que diz respeito ao uso das TAAs com pacientes psiquiátricos, antes mesmo que o denominação desta terapêutica viesse a ser intitulada. Desse modo, Silva *et al* (2021) descreve que a psiquiatra implementou, no ano de 1950, a participação de cães e gatos como coterapeutas no processo de tratamento do Centro Psiquiátrico Pedro II, no Rio de Janeiro.

No tocante à incorporação da TAA no âmbito da promoção, prevenção e tratamento à saúde, a atuação da equipe multidisciplinar se faz imprescindível, em especial com o apoio de um médico veterinário, pois a perspectiva multidisciplinar pode auxiliar no processo de humanização hospitalar (Souza *et al.*, 2021).

Portanto, reconhecendo as possíveis vantagens no uso das TAAs em prol do bem estar humano e animal, sobretudo com a presença de uma equipe multidisciplinar intervindo no processo terapêutico, o estudo objetivou analisar na literatura, a relevância da equipe multidisciplinar na Terapia Assistida por Animais, assim como descrever os benefícios da TAA para a saúde mental.

MÉTODO

O presente manuscrito trata-se de uma revisão narrativa, de caráter descritivo na qual se priorizou encontrar produções científicas cujo foco temático fosse semelhante ao do presente resumo. Foram analisados dados sob as seguintes perspectivas: relação homem-animal, animais domésticos em terapias com humanos, interprofissionalidade e saúde mental. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados on-line: Google acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Biblioteca Digital de Teses (BDTD), por meio dos descritores: “terapia assistida” AND “animais” AND “saúde mental” AND “multidisciplinar”.

Priorizou-se produções que atendiam aos critérios de ter sido publicado nos últimos 5 anos, em idioma português e inglês, e títulos com uma abordagem em consonância com a atuação multidisciplinar na TAA e seus aspectos positivos na saúde mental dos pacientes. Diante disso, na base eletrônica Google Acadêmico foram encontrados 2540 resultados onde 18 atenderam aos critérios propostos, na BVS foram encontrados 10 resultados onde 5 atenderam aos critérios e na BDTD foram encontrados 5 resultados onde 1 atendeu aos critérios. Portanto, a partir dessa análise, foram identificados os principais achados relacionados à atuação multidisciplinar na terapia assistida por animais e seus benefícios para a saúde mental, os quais foram organizados e discutidos neste trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos dos últimos 5 anos, promovem a ideia do sucesso da TAA, trazendo diversos benefícios de acordo com a necessidade de cada participante, seja em avanços físicos, sociais, emocionais, cognitivos, motores ou mentais. No entanto, o tema não é tão difundido no país de forma que se faz necessário a propagação de informações e adesão da equipe multidisciplinar, que deve estar presente em todo o processo de implementação.

Todos os estudos apontaram melhoras significativas no campo biopsicossocial, em diferentes locais e idades. Devendo haver mais artigos voltados para descrição da atuação da equipe multidisciplinar e de estratégias para a sua implementação e desenvolvimento, de forma que provavelmente obtenha maior influência na adesão à terapia assistida com animais.

Importância da equipe multidisciplinar na TAA

De acordo com a resolução nº 569 de 2017 do Conselho Nacional de Saúde, o trabalho multidisciplinar concede a oportunidade de ofertar um serviço para a promoção de saúde de qualidade, além de se fazer necessário que a equipe crie um ambiente de relações igualitárias sempre com o objetivo de sanar as necessidades dos indivíduos no processo de saúde-doença (Brasil, 2017). Sendo assim, na terapia assistida por animais não é diferente. É necessário que equipes multidisciplinares atuem realizando essas intervenções para que os melhores resultados sejam alcançados.

A TAA possui imenso valor na promoção, tratamento e recuperação da saúde mental em crianças, adolescentes, adultos e idosos, porém é crucial que seja realizada por uma equipe multidisciplinar, pois dessa forma o indivíduo é contemplado por um olhar holístico e não fragmentado. Para Bampi (2021) é indispensável que o paciente possa ser analisado como um ser biopsicossocial e para isso é necessário que a equipe multidisciplinar possua uma comunicação eficaz, clara e aberta, além de sempre estarem em busca de atualizações científicas sobre o assunto. Em uma pesquisa para levantamento de dados realizada por Costa e Domingos (2023) constatou-se que nas Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs) é indispensável TAA seja realizada por uma equipe multidisciplinar, confirmando mais uma vez a importância que o manejo da TAA seja feito por uma equipe de profissionais diversos.

Segundo Araújo *et al.* (2022), é necessário uma equipe multidisciplinar capacitada o suficiente para promover um ambiente seguro e eficaz ao tratamento, traçando planos de atividades de acordo com o perfil e as demandas do paciente. Nesse sentido, infere-se que o processo terapêutico produzido pela Terapia Assistida por Animais somado a realização de uma prática multidisciplinar potencializa o processo terapêutico em vista das variadas competências envolvidas para a articulação do cuidado em saúde

Papel da TAA na saúde mental

As intervenções assistidas com animais (IAA), podem ser divididas em três classes: atividades assistidas com animais (AAA), terapia assistida com animais (TAA) o qual foi focado neste estudo e educação assistida por animais (EAA). A TAA, utiliza os animais com foco no processo terapêutico de pacientes que estão em situações de dificuldade física, emocional, cognitiva, motora e mental (Lima *et al.*, 2022). A TAA pode ser aplicada em diversos locais, hospitais, escolas, prisões, CAPS, casas de idosos e outros, com o objetivo de trazer benefícios perante o contexto de adoecimento em casos de doenças crônicas, câncer,

demência, Alzheimer, ansiedade, depressão, estresse pós traumáticos e outros, por meio da criação de um vínculo entre o animal e paciente (Lima *et al.*, 2022).

Diversos animais podem ser escolhidos para atuarem na TAA, como cães, equinos, coelhos, aves e golfinhos. No entanto, é possível verificar maior utilização de cães e equinos. A cinoterapia (terapia assistida com cães), possibilita a diminuição da ansiedade, estresse, choro, tristeza e melhora da comunicação. Foi possível notar esse comportamento em pacientes de um hospital pediátrico que foram expostos a um cão-terapeuta, resultando para as crianças durante as sessões de terapia um momento de diversão, fuga da dor e da tensão, melhorando a interação com os profissionais e a qualidade de vida, estimulando as crianças a continuarem a serem crianças (Belanda *et al.*, 2019).

Por outro lado, o uso dos equinos (equoterapia) é um método terapêutico por meio dos cavalos, sendo normalmente indicados para pessoas com deficiência físicas e mentais. Tem benefícios relacionados à melhora do sono, socialização, desenvolvimento motor e psicológico. Podem ser utilizados também em pessoas com transtorno do espectro autista que geralmente apresentam dificuldade de interação, fala, estresse e alterações motoras. As atividades realizadas com o cavalo desenvolvem a confiança, auto estima, afetividade e diminuição do estresse. (Tessmann *et al.*, 2021; Moreira e Lima, 2019).

Um estudo realizado na Suécia pela equipe de enfermagem, teve como objetivo promover o bem-estar físico e mental de adolescentes e crianças na faixa etária de 7 a 18 anos, com problemas na saúde mental por meio de sessões de equoterapia, a partir de atividades com cavalos em uma área agrícola tranquila. Os resultados foram positivos, e foram relatadas pelos participantes a superação de dificuldades, maior controle do estresse e ansiedade, sensação de alívio, melhora da solidão, autoestima e ajudou no afastamento de pensamentos negativos (Punzo *et al.*, 2022).

Em adultos e idosos os efeitos também são semelhantes. Em uma pesquisa com 38 pacientes internados por doenças mentais como alzheimer, demência e depressão, foi utilizado o cão como terapia alternativa que estimulou os participantes a interagir e proporcionou mais alegria e conforto visto que, em alguns casos essas doenças propiciam o afastamento do convívio social, no entanto a TAA serviu para criação e fortalecimento dos laços sociais entre os participantes, equipe e familiares (Sikstrom *et al.*, 2020).

Ademais, a TAA vem se mostrando cada vez mais positiva em instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) que contrataram o serviço para uma melhora significativa no bem-estar psicológico dos pacientes, despertando sentimentos e emoções

benéficas ao exercitarem a interação com os animais e promovendo a recordação de memórias harmoniosas aos estarem com os seus pets anteriores (Schutz, 2020).

Reflete-se ainda que embora a TAA produza impactos positivos no âmbito da saúde mental, tais benefícios vão para além dos aspectos psíquicos e atravessam as dimensões físicas e espirituais dos indivíduos, de modo a promover um tratamento integral e humanizado. Portanto, evidencia-se a importância da TAA para ampliar os benefícios à saúde do sujeito, de modo a complementar o tratamento convencional e potencializar os resultados.

CONCLUSÃO

Por fim, a atuação multidisciplinar na Terapia Assistida por Animais oferece uma perspectiva holística e integrativa para o tratamento de distúrbios de saúde mental, destacando o potencial dos animais como aliados terapêuticos na promoção do bem-estar emocional e psicológico. O compromisso com a colaboração interdisciplinar e a pesquisa contínua é essencial para maximizar os benefícios dessa prática inovadora e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos atendidos. Além disso, os benefícios para a saúde mental proporcionados pela TAA são vastamente documentados na literatura, evidenciando melhorias significativas na redução do estresse, ansiedade e depressão, bem como no aumento da autoestima, sociabilidade e qualidade de vida dos pacientes.

Existem muitos recursos literários sobre os benefícios da terapia assistida por animais à saúde mental. Em contrapartida, os estudos sobre a atuação da equipe multidisciplinar necessitam de avanços. Apesar da pouca quantidade de produções científicas a respeito do assunto, foi possível deixar claro o quão indispensável consiste uma equipe multiprofissional que esteja preparada para atuar em conjunto na TAA, promovendo um olhar humano e integrado ao saber científico.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. C. de S.; DE ARAÚJO, A. P.; FERREIRA, A. C. G.; SILVA, B. N.; GOMES, G. de P. V. C.; REZENDE, L. C. M.; BORGES, M. F.; PANIAGO, G. R. TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS (TAA): UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Revista Contemporânea**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. e3207, 2024. DOI: 10.56083/RCV4N2-071.

ARAÚJO, F. G. A. de .; SOUSA, C. P. de .; AMORIM, J. S. .; MAGALHÃES, G. S. .; AUGUSTO, P. L. da F. .; VENÇÃO, J. R. de R. .; CARIBÉ, V. J. A. .; CUNHA, V. M. L. .; SOUSA, F. M. .; RIBEIRO, S. K. C. .; SOUSA, U. B. da S. .; SOUSA, G. M. K. K. de .

Animal assisted therapy and its mental health benefits. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 4, p. e24511427286, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i4.27286.

BAMPI, J. K. **A terapia assistida por animais e crianças com transtorno do espectro autista.** 2021. 37 f. TCC (graduação) - curso de psicologia, universidade de Caxias do sul-UCS, Caxias do Sul, 2021.

BERLANDA, J. B; NARZETTI, B. T. M; PAULA, DE A. GATO, C.M; BRUM, C. N DE; ZUGE, S. S. Terapia Assistida por Animais em um hospital pediátrico: relato de experiência de um programa extensionista, Interfaces - Revista de Extensão da UFMG, Belo Horizonte, v. 7, n. 1, p.01-591 jan./jun. 2019.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução Nº 569 de 8 de dezembro de 2017**, 2017.

COSTA, M. A. D., & DOMINGOS, T. J. **Levantamento de dados das intervenções assistidas por animais nas associações de pais e amigos dos excepcionais (APAEs) do Vale do Chapecó–SC.** Instituto federal Santa Catarina, 2023.

Lima, A. M DE; PORTO, A.C. L; AGUIAR, E. A. DE S; CAULA, P. N. DO C; VISCARDI, V. terapia assistida por animais para promoção e recuperação da saúde mental de policiais militares. Revista Científica Da Escola Superior De Polícia Militar do Rio de janeiro, n(3), p.128–157, 2022.

MOREIRA, A. C. A. de A; LIMA. J. A importância da figura materna no desenvolvimento psicossocial da criança com transtorno do espectro autista. Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 2, n. 1, p. 342-345, jan./feb. 2019.

PEREIRA, M.D; RIBEIRO, F.C.A; MORAES, L.S; PEREIRA, M.D; COSTA, C.F.T. AS CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS PARA A SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA. **Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais - UNIT - SERGIPE**, [S. l.], V. 6, N. 3, P. 247, 2021.

PUNZO, K., SKOGLUND., CARLSSON, M., JORMFELDT, H. Experiências de uma intervenção de terapia assistida por equinos entre crianças e adolescentes com doenças mentais na Suécia - uma perspectiva de enfermagem. **Questões em Enfermagem de Saúde Mental**, v:43 (12), p.1080–1092, 2022. <https://doi.org/10.1080/01612840.2022.2126571>.

SANTOS, R. F et al. Terapia Assistida por Animais (TAA) em crianças com transtorno do espectro autista atendidas pelo Centro de Atenção Psicossocial. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e955998060-e955998060, 2020.

SILVA, M.B; SILVA, N.M; ARAÚJO, M.C.M.H. PATAS QUE CUIDAM: REPERCUSSÕES DA TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS NOS CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL. **Revista Eletrônica da Estácio Recife**, [S. l.], v. 6, n. 3, 2021.

SOUZA, C. C. N. de; CARVALHO, R. I. de; FREITAS, M. G. de; FREITAS ROSÁRIO, H.; MARTINS, F. P. The knowledge of human health professionals about animal-assisted interventions. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 16, p. e569101624212, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i16.24212.

SIKSTROM, L; MEYER T; KATZ, E; MAN-MAN, C; DARRAGH, M; CUTLER-PALMA, A; CONFORTI, S. S. T; KALOCSAI, C. Increasing participation in research with therapy dogs: A qualitative study at a large urban mental health and addiction hospital. **PLOS ONE** 15(8): e0238096, 2020.

TESSMANN, N.S; BRUM, A. A; COSTA, C.M; TESSMANN, G.S; BUSETTI, W.V; SILVA, R. BRUM, A.N. Equoterapia como ferramenta para o tratamento de transtorno do espectro autista. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v.4, n.5, p. 20516-20527 sep./oct. 2021. DOI:10.34119/bjhrv4n5-161